

@resp@sym^{@th}]

@resp**2**

São João Gualberto

São João Gualberto foi um abade italiano, fundador da Ordem de Vallombrosa, venerado por sua coragem no perdão e na busca da paz. Sua vida foi marcada pelo exemplo do perdão de inimigos e pela defesa da Igreja contra a corrupção. Com sua intercessão, rogamos a Deus para que aprendamos a retribuir o mal com o bem e alcançar a verdadeira paz.

Oração Inicial

Que a intercessão do bem-aventurado abade João nos recomende a Ti, suplicamos, Senhor, para que aquilo que não merecemos por nossos próprios méritos, alcancemos por seu patrocínio. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

Amém.

Deus onipotente e eterno, fonte de paz e amante da concórdia, conhecer-Te é viver, servir-Te é reinar; estabelece-nos em Teu amor, para que, pelo exemplo do bem-aventurado abade João Gualberto, saibamos retribuir o mal com o bem e bênçãos pelas maldições, e assim alcancemos de Ti perdão e paz.

Amém.

Deus onipotente e eterno, fonte da verdadeira paz e amante da concórdia, conhecer-Te é a verdadeira vida, servir-Te é a perfeita liberdade. Estabelece-nos no Teu amor, para que, pelo exemplo do bem-aventurado João, Teu abade, saibamos retribuir o mal com o bem e bênçãos em vez de maldições, e assim encontremos em Ti perdão e paz. Por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

Meditação e Preces

Ó verdadeiro discípulo da Nova Lei, que soubeste poupar um inimigo por amor à Santa Cruz! Ensina-nos a praticar, como tu, as lições transmitidas pelo instrumento de nossa salvação, que então se tornará para nós, como para ti, uma arma sempre vitoriosa sobre as forças do inferno. Poderíamos contemplar a Cruz e ainda recusar perdoar uma ofensa de nosso irmão, quando o próprio Deus não só esquece nossas graves faltas contra Sua Soberana Majestade, mas também morreu no madeiro para expiá-las?

O perdão mais generoso que uma criatura pode conceder é apenas uma pálida sombra do perdão que diariamente recebemos de nosso Pai celestial. Assim, o Evangelho que a Igreja canta em tua honra pode-nos ensinar que o amor aos inimigos é a mais próxima semelhança que podemos ter com nosso Pai celestial e o sinal de que somos verdadeiramente Seus filhos.

Tu possuías, ó João, este grande traço de semelhança. Aquele que, em virtude de Sua geração eterna, é o verdadeiro Filho de Deus por natureza, reconheceu em ti a marca de nobreza que te fez seu irmão. Quando Ele inclinou Sua sagrada Cabeça para ti, saudou em ti o caráter de filho de Deus, que havias acabado de manter tão belamente: um título mil vezes mais glorioso que os de tua nobre ascendência.

Que semente poderosa o Espírito Santo plantava naquele momento em teu coração! E quão ricamente Deus recompensa um único ato generoso! Tua santificação, a participação gloriosa que tiveste nas vitórias da Igreja, a fecundidade pela qual vives ainda hoje na Ordem que de ti nasceu: todas essas graças escolhidas para tua alma e para tantas outras dependiam daquele momento decisivo. O destino, ou a Justiça de Deus, como diriam teus contemporâneos, colocou teu inimigo em teu poder: como o tratarias? Ele merecia a morte; e naqueles dias cada homem era seu próprio vingador. Se tivesses então infligido o castigo devido, tua reputação teria aumentado, não diminuído. Terias obtido a estima de teus companheiros; mas a única glória que vale diante de Deus, e que também dura aos olhos dos homens, jamais teria sido tua. Quem te conheceria hoje? Quem sentiria a admiração e gratidão que teu nome inspira nos filhos da Igreja?

O Filho de Deus, vendo que tuas disposições eram conformes às de Seu Sagrado Coração, encheu-te de Seu próprio zelo pela santa Igreja, pela qual Ele derramou Seu Sangue. Ó tu, que foste zeloso pela beleza da Esposa, vela por ela ainda; livra-a dos mercenários que desejam, por vontade dos homens, ocupar o lugar do Esposo. Em nossos dias, a venalidade é menos temida que o compromisso. A simonia tomaria outra forma; não há tanto perigo de suborno como de bajulação, homenagens, acordos e contratos implícitos; tudo isso é tão contrário aos santos Cânones quanto as transações pecuniárias.

E afinal, o mal é menor por tomar forma mais branda, se permite que príncipes voltem a acorrentar a Igreja com as mesmas correntes que lutaste para romper? Não permitas, ó João Gualberto, tal desgraça, que seria prenúncio de terríveis calami-

dades. Continua a apoiar com teu braço poderoso a Mãe comum dos homens. Salva tua pátria uma segunda vez, mesmo contra sua vontade. Protege, nestes tempos difíceis, a Ordem da qual és glória e pai; dá-lhe força para sobreviver às perseguições e crueldades que sofre daquela mesma Itália que um dia te saudou como libertador. Concede aos cristãos de todas as condições a coragem necessária para o combate ao qual todos somos chamados.

Amém.

[Mencione aqui sua intenção...]

@resp-0.1emV. **São João Gualberto,**
@respOptR. Rogai por nós.
@resp-0.1emV. **São João Gualberto,**
@respOptR. Rogai por nós.
@resp-0.1emV. **São João Gualberto,**
@respOptR. Rogai por nós.

Créditos: Adaptado e traduzido de publicação revisada em inglês.